

NOTA ALTA EM EVASÃO ESCOLAR

/ EDUCAÇÃO / ESTUDO DO MEC REVELA QUE O RN ESTÁ NA QUARTA COLOCAÇÃO ENTRE OS ESTADOS DO PAÍS COM MAIOR INCIDÊNCIA DE ABANDONO DAS SALAS DE AULA DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO GOVERNO E professores não chegam a um acordo para finalizar a greve de quase três meses, o Rio Grande do Norte figura entre os estados que lideram o maior índice de evasão escolar no ensino médio e fundamental em todo o país, ocupando a quarta posição no ranking com taxa de 20,4% dos alunos matriculados no ano passado.

Os dados são do Censo Escolar 2010, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC). Só no ensino médio a taxa de evasão no estado chega a 19,7%; ou seja, de cada turma de 40 alunos, cerca de oito desistem de continuar estudando. Apesar do índice ter caído 3,9% em comparação a taxa de abandono de 2009, os dados recentes preocupam o governo.

O reflexo mais evidente desta triste realidade está na drástica diminuição no número de matrículas nas escolas da rede pública e, conseqüentemente, a extinção de turmas por falta de estudantes. Ainda não é possível identificar se os estudantes que desistem de estudar ingressam em escolas de outras redes ou se abandonam definitivamente os estudos.

O NOVO JORNAL analisou os resultados do censo de 12 escolas da rede estadual e 12 particulares (8 em Natal, 2 em Mossoró e 2 em Parnamirim). A escolha recaiu sobre as mais renomadas e constatou, por exemplo, que a taxa de evasão no ensino médio na maior parte das escolas públicas ficou acima da média nacional, que é de 11,5%. Os maiores índices foram verificados na Escola Estadual Jerônimo Vingt Rosado, em Mossoró, com índice de 33,3%, Escola Estadual Régulo Tinoco, com 22,3% e Instituto Padre Miguelinho, 21,4%, ambas de Natal.

Nas três instituições, as aulas estão paralisadas em decorrência da greve dos professores, por isso não foi possível conversar com diretores, professores e alunos a respeito dos dados do censo escolar. No entanto, o diretor do Sindicato dos Professores (Sinte) José Teixeira disse que não é difícil de explicar a situação. "Temos uma educação com o mínimo de qualidade, um quadro de profissionais desvalorizados, tudo isso também se refle-

te no descrédito dos estudantes", afirmou.

De acordo com José Teixeira, o problema passou a ser discutido entre os professores desde 2009, quando o estado liderou a lista de evasão escolar no Nordeste. "Há a preocupação em oferecer acesso, mas não se preocupam em fazer o aluno permanecer na escola e como não há condições para mantê-los, o resultado é este", declara o sindicalista, sugerindo que é preciso haver um amplo debate sobre as condições sociais a serem oferecidas no ensino público. "Os alunos deveriam encontrar nas escolas a preparação para enfrentar a sociedade contemporânea", sugere.

A reportagem procurou a secretária estadual de Educação, Betânia Ramalho, mas não conseguiu localizá-la. No entanto, em entrevista sobre o assunto ao jornal Folha de S. Paulo, nesta semana, ela disse que o currículo pouco atrativo para alunos que já trabalham e frequentam o ensino médio no período noturno é um dos principais motivos para o abandono das salas de aula. A secretária informou que o governo está planejando uma reforma curricular com um projeto que vai para integrar o ensino médio à formação profissionalizante. A medida deverá conciliar trabalho e estudos, diminuindo o índice de abandono escolar no estado.

Além da evasão, outro problema apontado pelo levantamento do MEC também preocupa. O Rio Grande do Norte é o terceiro estado que mais reprova no Nordeste. Atualmente, cerca de 18% dos alunos matriculados no ensino fundamental das escolas estaduais são reprovados. No nível médio, o índice de reprovação é menor: 6,4%.

Para o Sindicato dos Professores, a promoção automática dos estudantes do ensino fundamental no sistema educacional vigente ocasiona as reprovações na passagem do 5º para o 6º ano. Os alunos passam automaticamente desde a educação infantil, mas a aquisição dos requisitos necessários para a série seguinte só é verdadeiramente observada no 5º ano, quando se decide reprovar o aluno. "Esta é uma reclamação constante dos professores que lamentam o fato de, mesmo percebendo que o aluno não adquiriu conhecimento suficiente para a série seguinte, precisarmos ser aprovados", afirma o diretor do Sinte, José Teixeira.



► Escola Estadual Walfredo Gurgel, em Candelária: índice alto de reprovação

ESTADO TAMBÉM SE DESTACA EM REPROVAÇÃO

Das unidades que o NOVO JORNAL investigou, o pior resultado ficou para a Escola Estadual Walfredo Gurgel, em Candelária, que reprovou 33,6% no ensino fundamental e 14,8% no ensino médio em 2010, ficando atrás apenas do Atheneu, que reprovou 22,6% no ensino médio.

A Escola Estadual do Atheneu Norte Riograndense, apesar de liderar a lista das escolas pesquisadas com a maior taxa de reprovação no ensino médio, se destacou entre as que obtiveram menor índice de abandono escolar. Os dados são confirmados pela direção da escola, que vê com bons olhos a aparente contradição.

"No momento em que há professores mais rigorosos, conseguimos os dois resultados", explica o vice-diretor Bartholomeu Carneiro. Segundo o mesmo, o fato dos professores não aprovarem os alunos sem que tenham adquirido o conhecimento suficiente dos assuntos apresentados nas disciplinas, beneficia os próprios estudantes.

Este método estaria proporcionando outro fato relevante. "Estamos entre as escolas estaduais que mais aprovam alunos no vestibular. Em dois anos, tivemos quarenta alunos aprovados na UFRN", ressalta. Por esses motivos, o índice de reprovação, que se aproxima de 23%, não assusta a direção da escola, que aponta outros motivos que interferem



► Verônica Araújo, professora: "A gente também é flexível"

no aprendizado. "Há a questão dos trabalhos e ainda interferências como greve e problemas estruturais", disse, apontando para a parede da sala da direção completamente molhada devido a infiltrações decorrentes das chuvas.

Os estudantes confirmam que os professores, em sua maioria, cobram interesse deles. No final da tarde da última quinta-feira, quando o NOVO JORNAL visitou a escola em plena greve dos professores, apenas uma turma estava em sala, isto porque, devido a uma obra, a Caern avisou que o fornecimento d'água seria interrompido naquele dia. Mesmo assim, uma professora resolveu dar aula. "Tá vendo, não tem nenhuma turma na escola, só a profes-



► Ana Beatriz Cruz, estudante: "Outras atividades além de estudar"

sora está aqui e passando assunto novo", disse o estudante Edivan Costa. Segundo ele, é comum os professores mostrarem interesse em ensinar, mas também cobram interesse por parte dos alunos.

A professora Verônica Araújo era quem estava em sala de aula. "A gente também é flexível, mas não significa que passamos a mão na cabeça do aluno", disse. De acordo com a professora os dados que o censo escolar comprovou sobre o índice de reprovação não preocupa, quando se leva em consideração os outros resultados. "A preocupação é que queiram aprender porque eu venho, passo o assunto, aplico os exercícios e o aluno, por sua vez, reconhece esse esforço", pondera.

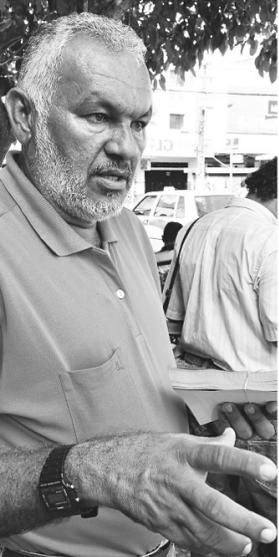
Para a estudante Ana Beatriz Cruz, que pretende fazer as provas do Enem e do vestibular da UFRN, a flexibilidade do professor faz a diferença para que, mesmo que o aluno seja reprovado, não abandone a escola. "Eu, por exemplo, tenho dificuldade em matérias como português e matemática, então nem sempre a gente compreende, principalmente se tem outras atividades além de estudar", ressalta.

As outras atividades que a jovem se refere são, em sua maioria, relativas a emprego, por isso, a flexibilidade estaria em adequar o conteúdo ao estilo de vida do estudante para que não desista de estudar.

Dos 30 estudantes daquela turma de 3º ano, apenas metade assistia a aula. Quase todos disseram que vão fazer o vestibular e o Enem. Concordearam ainda que não eram os professores que reprovavam, mas os próprios alunos que não demonstravam interesse. No entanto nem todos estão nesse grupo de desinteressados. O colega de classe de Ana Beatriz, Jammerson Yuri diz que os casos variam de acordo com a situação de cada aluno. "Tem aqueles que trabalham e estudam, outros que fazem cursinho também, enfim. Os professores compreendem e dão uma chance se vê que a gente se interessa", relata.

CONTINUA NA PÁGINA 10 ►

KAMILO MARINHO / NU



“TEMOS UMA EDUCAÇÃO COM O MÍNIMO DE QUALIDADE, UM QUADRO DE PROFISSIONAIS DESVALORIZADOS”

José Teixeira
Diretor do Sinte

REPRODUÇÃO



Taxa de abandono

EE JERÔNIMO VIGT ROSADO MAIA	33.3 %
EE DES. RÉGULO TINOCO	22.3 %
INSTITUTO PE MIGUELINHO	21.4 %
EE WINSTON CHURCHILL	20.7 %
EE JERÔNIMO ROSADO (MOSSORO)	19.5 %
EE DES. FLORIANO CAVALCANTI	18.1 %
EE GOV WALFREDO GURGEL	17.7 %
EE PROF ANISIO TEIXEIRA	16.5 %
EE MASCARENHAS HOMEM	15.2 %
EE PROF ANTONIO BASÍLIO (PARNAMIRIM)	14.4 %
EE PRES ROOSEVELT PIMENTA (PARNAMIRIM)	13.5 %
EE DO ATHENEU NORTE RIOGRANDENSE	5.7 %

► Resultados obtidos no Censo Escolar do MEC pelas escolas públicas analisadas pelo NOVO JORNAL

REPRODUÇÃO



Taxa de reprovação

EE DO ATHENEU NORTE RIOGRANDENSE	22.6 %
EE GOV WALFREDO GURGEL	14.8 %
EE DES. FLORIANO CAVALCANTI	8.3 %
EE WINSTON CHURCHILL	7.2 %
INSTITUTO PE MIGUELINHO	6.8 %
EE MASCARENHAS HOMEM	5.9 %
EE DES. RÉGULO TINOCO	5.2 %
EE PRES ROOSEVELT PIMENTA (PARNAMIRIM)	4.7 %
EE PROF ANISIO TEIXEIRA	3.6 %
EE PROF ANTONIO BASÍLIO (PARNAMIRIM)	2.3 %
EE JERÔNIMO ROSADO (MOSSORO)	1.4 %
EE JERÔNIMO VIGT ROSADO MAIA	1.4 %

EVASÃO PROVOCA FECHAMENTO DE TURMAS

VANESSA SIMÕES / NJ



“

AQUI À NOITE A GENTE COMEÇA AS TURMAS COM 40 ALUNOS E TERMINA COM OITO”

Edijane Ramos

Diretora E.E. Walfredo Gurgel

O crescente abandono escolar nas escolas de ensino médio do Rio Grande do Norte está provocando a extinção de turmas e até de turnos de aulas. A Escola Estadual Winston Churchill é um exemplo desta realidade. Lá não há mais aulas no turno noturno porque não houve procura, nem renovação de matrículas suficiente neste ano. A diretora em exercício, Maria Saete Gomes atribui a evasão escolar ao mercado de trabalho. A seu ver o horário comercial de trabalho, que muitas vezes começa à tarde e se estende pela noite, é uma das causas, uma vez que as pessoas estariam preferindo trabalhar.

“Aqueles que trabalham, mas não abandonam o estudo, matriculam-se nesses cursos supletivos para concluir o 2º grau logo”, supõe. Para a educadora, esta opção não qualifica nenhum estudante. “Se em três anos é difícil aprender tudo, imagine em seis meses ou um ano, como nesses cursos”, comenta.

No caso do Churchill, que obteve uma média de 20,7% em abandono escolar no ano passado, há ainda outro problema: a insegurança na região. “Fica difícil para as pessoas ficarem nas paradas muito tarde da noite porque a violência tem aumentado”, ressalta a diretora, que aponta ainda os já conhecidos problemas que desqualificam o ensino público, como falta de estrutura física e desvalorização do professor.

O mercado de trabalho também seria motivo da diminuição na procura por matrículas do Co-



ARGEMIRA LIMA / NJ

▶ Escola Estadual Winston Churchill: não há mais aulas no turno noturno porque não houve procura, nem renovação de matrículas suficiente neste ano

légio Atheneu nos últimos anos. Apesar de ter apresentado baixo índice em abandono escolar, a procura por vagas no turno noturno da escola caiu pela metade em um ano. De acordo com a direção da instituição, em 2009 a escola tinha 12 turmas em atividade neste horário. Em 2010 a quantidade diminuiu para seis e atualmente há apenas cinco turmas à noite.

Preocupante também é o caso da Escola Estadual Walfredo Gurgel, em Natal, onde há a procura

por vagas, mas os alunos desistem ao longo do ano. Segundo a diretora Edijane Ramos, o problema é que à noite a maioria dos estudantes é formada por pessoas que trabalham. “São domésticas, auxiliar de serviços gerais, trabalhadores da construção civil, entre outros, que quando perdem o emprego também saem da escola”, explica, lembrando que em muitos casos são pessoas trabalhando em empregos temporários e os que permanecem, nem sempre conse-

guem acompanhar o conteúdo e terminam reprovados. Por isso, a Escola Walfredo Gurgel tem um índice de 14,8% de reprovação nas turmas de ensino médio.

Ela diz que teme que aconteça o mesmo que ocorreu na Escola Winston Churchill. A escola apresentou um índice de 17,7% em abandono escolar no ano passado. “Aqui à noite a gente começa as turmas com 40 alunos e termina com oito”, relata. Segundo Edijane, a Escola tenta conscientizar os

alunos a não desistirem, mas torna-se inevitável. A expectativa da direção é que neste ano a desistência de estudantes seja menor, uma vez que a maioria dos estudantes mora no próprio bairro, Candelária, os outros vem principalmente da Zona Norte e do Planalto.

São 34 turmas divididas entre os três turnos da escola, que oferece ensinamentos fundamental e médio. Destas, duas funcionam à noite, metade das que existiam no ano passado.

ESCOLAS PARTICULARES COMEMORAM BONS ÍNDICES

NEY DOUGLAS / NJ

Enquanto o lamento da rede pública de ensino é constante, as escolas da rede privada comemoram bons resultados na avaliação do MEC. A eficiência da rede privada também ficou constatada no Censo que mostrou que a taxa de reprovação ficou em apenas 4,5% no ensino fundamental e 6,2% no ensino médio.

A estrutura oferecida e a valorização dos profissionais são fatores que contribuem para que o abandono nas escolas particulares seja baixo, muitas vezes nem chega a ser registrado nas pesquisas, como é o caso do Colégio Imaculada Conceição e Escola Doméstica, em Natal, além do PH3 Colégio e Curso, em Parnamirim. Nestas três escolas o MEC não registrou abandono em nenhum nível de ensino.

Para se ter uma idéia, das 10 escolas privadas consultadas pelo NOVO JORNAL, o maior índice de abandono ficou em 2% no ensino médio para a escola Maria Auxiliadora, seguida do colégio Facex e Marista, com 1%.

Já no quesito reprovação, os índices no ensino médio variaram



▶ Escola Doméstica: sem registro de abandono de estudantes

entre 1,5%, no Complexo Educacional Contemporâneo e 17,3% no PH3 Centro Educacional, em Parnamirim, onde não foi verificada evasão escolar. Já no ensino funda-

mental, o Colégio Diocesano Santa Luzia, em Mossoró reprovou menos, 3,5%, enquanto que o Colégio Facex ficou com o índice de 9,9% de alunos reprovados.

GOVERNO FAZ PARCERIA PARA IMPLANTAR NOVO TELECURSO

HUMBERTO SALES / NJ

Como forma de implementar o ensino público no estado, o governo e a Fundação Roberto Marinho firmaram nesta semana uma parceria que deve ajudar a combater a evasão escolar. Trata-se da implantação do novo Telecurso no Rio Grande do Norte.

O acordo foi definido pela governadora Rosalba Ciarlini, juntamente com a secretária de Educação Betânia Ramalho, em reunião no Rio de Janeiro com o secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, Hugo Barreto e a diretora de educação da institui-

ção, Wilma Guimarães.

“Viemos buscar apoio para tirar o Estado desse quadro que vem há anos nos colocando na semi-lanterninha do ensino no país. O professor tem a grande chance de ser o construtor da Educação”, afirmou Rosalba Ciarlini.

Na situação constrangedora a que se refere, de cada 10 jovens, segundo dados do próprio governo, apenas quatro conseguem ingressar no ensino médio. A maioria desiste de estudar, como ficou comprovado no Censo Escolar.



▶ Rosalba Ciarlini, governadora: “Tirar o Estado desse quadro”

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE

MISSA DE 7º DIA

MARIA MARGARIDA TEIXEIRA CABRAL MORGANTINI

★ 23/04/1927 † 13/07/2011

A Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, consternada pelo recente falecimento da Professora Maria Margarida Teixeira Cabral Morgantini, Diretora da Escola Doméstica de Natal e do Complexo Educacional Henrique Castriciano, convida para a Missa de Sétimo Dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada no dia 19 de julho de 2011, às 9 horas, no Centro de Convivência Clara Camarão - ED/HC/FARN. As intenções e as orações desta Santa Missa serão também voltadas para as Ações de Graças pelo transcurso do 1º Centenário da Liga de Ensino do RN, bem como pela alma da Professora Noilde Ramalho, na data em que ela, em vida, completaria 91 anos.

Natal, 17 de julho de 2011.

Dr. Manoel de Medeiros Brito
Presidente da Liga de Ensino do RN





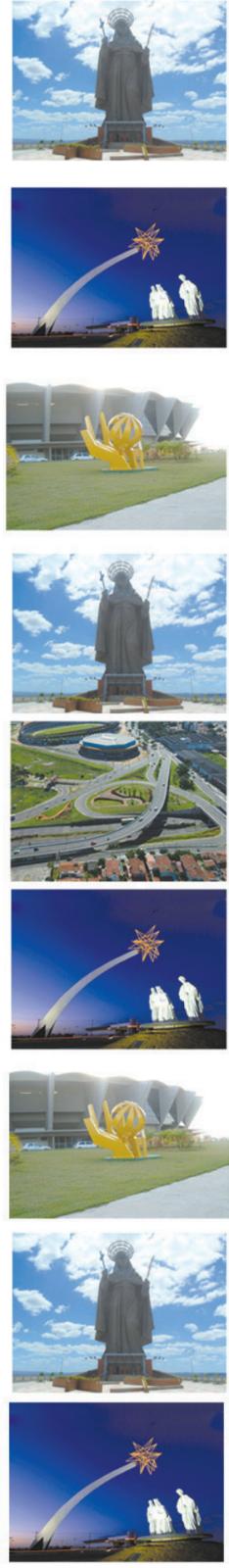
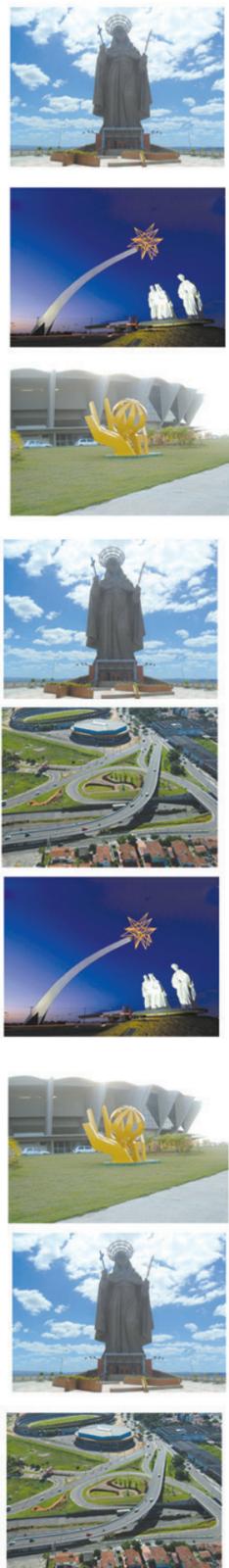
A LUTA É GRANDE...

VAMOS

TRABALHAR...

Ao nosso Arnaldo Gaspar Jr, toda nossa certeza de mais uma vitória, desta vez como presidente do Sinduscon.

Construtora A. Gaspar S.A



MOSSORÓ COM SOTAQUE LUSITANO

/ MÁRCIO / ELE NEM CHEGOU A SER PROFISSIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE, SEU ESTADO DE ORIGEM, MAS BRILHOU EM OUTRAS EQUIPES DO PAÍS HOJE É CRAQUE DO BRAGA, EM PORTUGAL

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

SE APENAS AGORA os países da Ásia e Emirados Árabes descobriram o filão do mercado brasileiro no futebol, Portugal é um dos países que mais tem brazucas em atividade. Mais de 22% dos atletas que disputam as três divisões do Campeonato Português são do país do futebol. Mas alguns deles não são apenas estatísticas e, definitivamente, tem feito a diferença do outro lado do oceano Atlântico. É o caso do meia Márcio Mossoró

O jogador, que esteve de férias recentemente no Brasil e visitou a sua cidade-natal responsável pelo nome de batismo no mundo da bola, concedeu entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL. Há duas temporadas no Braga de Portugal, o jogador de 28 anos começou a dar os primeiros passos numa escolinha de futebol, em Mossoró, sob a tutela do professor Israel. Depois disso, a caminhada começou a ganhar passos largos.

"Não cheguei a atuar profissio-

nalmente no Rio Grande do Norte. Me descobriram ainda jovem e me levaram para o Ferroviário, do Ceará. Daí, joguei em outros clubes brasileiros e me transferi para Europa com 24 anos, em 2007", lembra. A história resumida em poucos parágrafos pelo jogador, no entanto, levou anos para ser construída: tempo de muita luta em campo e de títulos.

O "Ferro" cearense, onde Márcio Mossoró iniciou a carreira profissional, serviu apenas de ponto de partida, já que o Paulista de Jundiaí, clube da cidade do interior de São Paulo, que começou a marcar com conquistas a história do jogador no futebol nacional, como o vice-campeonato paulista em 2004 e o título da Copa do Brasil em cima do poderoso Fluminense, no ano seguinte. "O time do Fluminense já estava tirando as fotos de campeão e fazendo a festa, aquilo nos incomodou bastante, e entramos realmente 'inflamados' na partida", lembra o jogador que acabou se transferindo para o Internacional-RS.

No Colorado, Mossoró conquistou a inédita Copa Libertadores da América de 2006, contra o então campeão, o São Paulo, e a Recopa Sul-Americana de 2007. No mesmo ano, o jogador acabou emprestado ao Marítimo, de Portugal. A boa temporada lhe rendeu o passaporte ao futebol europeu e a camisa do Braga, terceira maior equipe lusitana. O meia-direita José Marcio da Costa, como ou simplesmente Mossoró, como é conhecido entre os portugueses, é um destaque do clube até hoje.

E o jovem de 28 anos recém-festejado foi um dos personagens mais importantes da maior conquista da história do Braga: o vice-campeonato da Liga Europa 2010-2011, segunda maior competição de clubes do continente. Para chegar à final contra o Porto, também português, o Braga precisou superar equipes importantes do cenário mundial, entre elas o Liverpool e Arsenal, da Inglaterra, o Celtic da Escócia e o Dínamo de Kiev, da Ucrânia.

"Passaram a nos respeitar

quando perceberam o nosso potencial. Mas antes disso não respeitavam muito. Equipes como o Celtic da Escócia e o Sevilla da Espanha chegaram até a comemorar quando saiu o sorteio e viram que o adversário era o Braga. Mas no final de tudo, foi uma grande vitória. Conseguimos o maior feito da história do Braga e entramos para história do clube. Pegamos um time que há pouco tempo era descredito e fizemos algo inimaginável. Cada um de nós foi tido como heróis lá", narra o jogador.

A boa fase na Europa, segundo Mossoró, tem rendido convites para retornar ao Brasil, em especial para o futebol de São Paulo, onde o histórico de conquistas começou a ser traçado. "O meu empresário que cuida dessa parte me informou há um tempo que existia o interesse de algumas equipes de São Paulo. Porém, estou muito feliz no Braga, ao lado da minha família, e espero ainda jogar muito tempo pelo time português", disse Márcio Mossoró que tem contrato com o Braga até 2015.



FOTOS: REPRODUÇÃO

COM A CAMISA 8 DO BRAGA, MÁRCIO
MOSSORÓ FOI VICE-CAMPEÃO PELA
LIGA EUROPA 2010-2011



“A EUROPA É DIFERENTE EM TUDO”

O brasileiro mora em Braga, a 367 quilômetros da capital portuguesa Lisboa. Já em fase de pré-temporada, ele afirma que a rotina de treinos costuma ser muito for-

te para que o início no campeonato nacional seja com o rendimento de toda a equipe em alta. Mas nem tudo na vida do jogador é a bola. Mossoró conta que aprovei-

ta o tempo livre para ficar com a família. “Sou muito família, tanto é que meu filho não consegue ficar muito tempo longe de mim. Sempre me liga quando o jogo é fora de

casa. Então, quando eu não estou jogando, eu fico com eles.”

Sobre a vida que tem na Europa, o meia-direita garante estar satisfeito com a qualidade que alcançou, mas que no início, sofreu um pouco para se adaptar a nova cultura e ao estilo de futebol praticado pelos portugueses. Mas segundo ele, a maior dificuldade é a pressão sobre os brasileiros devido ao histórico de sucesso de grandes jogadores do país no continente. “A Europa é diferente em tudo. Temos uma segurança tanto pessoal

como financeira e uma grande estrutura em todos os clubes. Além disso, estamos em uma grande vitrine”, comentou.

Questionado se deixaria essa vitrine para atuar longe dos holofotes, como o futebol chinês, coreano ou Oriente Médio, ele lembra que a vida de jogador é curta e baseada em oportunidades, mas que “quando menos se espera, o melhor projeto aparece e tem que agarrar”, mas que para ele, a melhor opção atualmente é perma-



▶ Antes de brilha em Portugal, Mossoró jogava no Internacional de Porto Alegre



RN, CELEIRO DE CRAQUES

Quando saiu do Rio Grande do Norte, o futebol local estava longe das opções dos grandes clubes do país e sequer entravam entre as alternativas de equipes do exterior vir buscar atletas em solo potiguar. Mas com o crescimento dos clubes norte-riograndenses e as participações constantes das equipes em competições em nível nacional nas diversas séries do Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil, o estado passou a ser alvo de constantes investidas do futebol nacional e de fora do país.

O próprio Márcio Mossoró

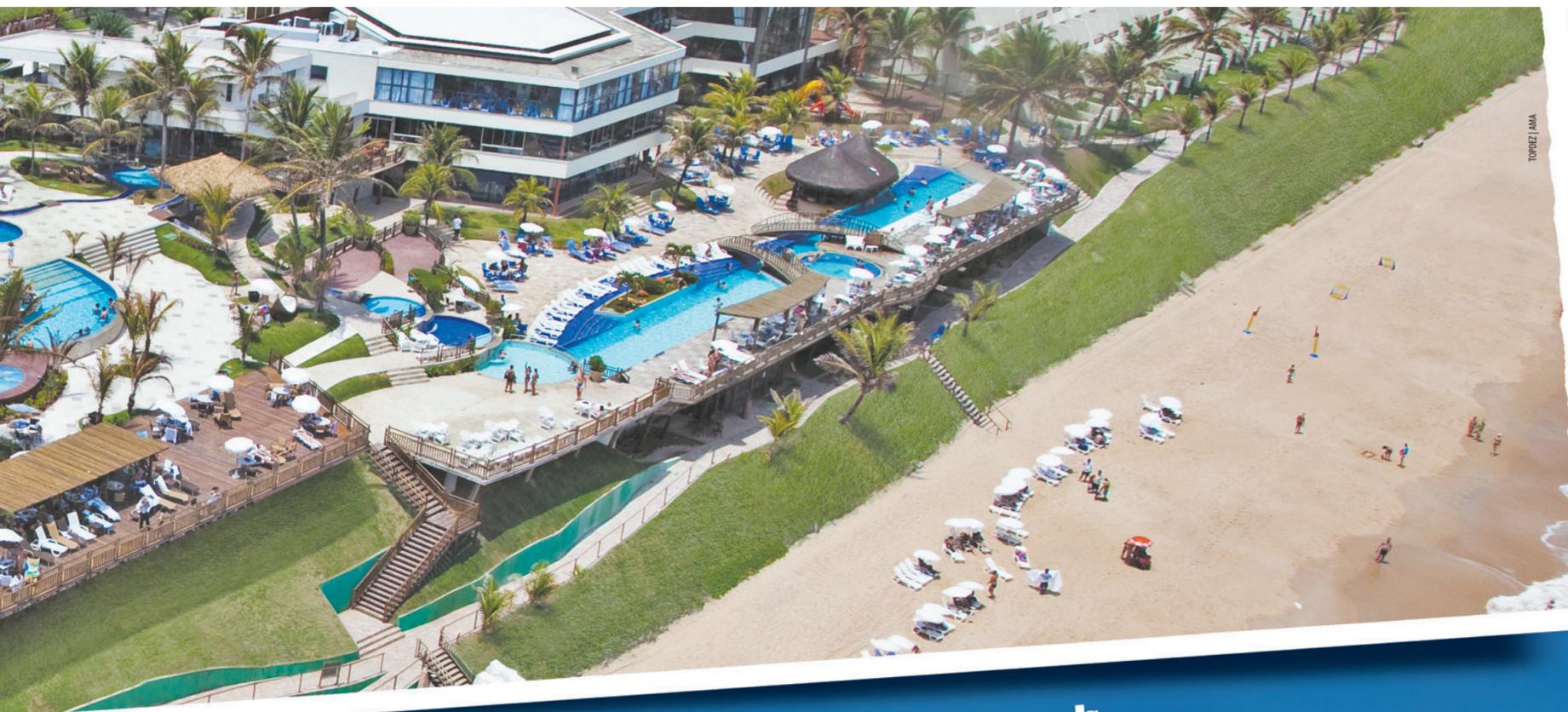
atesta esse fenômeno e garante que a ida de brasileiros para clubes de fora do país tem oferecido a oportunidade de transformar o mercado local em fonte de jogadores de qualidade a um custo menor do que os pólos da região Sul-Sudeste. Para ele, a credibilidade passada por jogadores como ele em Portugal, Paulo Júnior nos Emirados Árabes, e agora João Paulo na Coreia do Sul favorece esse crescimento.

“É muito interessante para o futebol potiguar. Antes, jogar no Rio Grande do Norte, não nos

dava grandes perspectivas. Agora, já temos credibilidade, porque alguns já foram para lá e agradaram. O próprio Wallyson – que chegou a receber sondagens do Hamburgo (Alemanha) e Tottenham (Inglaterra) – quando for para o exterior, poderá fazer o mesmo. Daí, com tudo isso, o futebol do Rio Grande do Norte passa a ser mais respeitado”, analisou o jogador.

O jogador ainda sonha alto. Apesar de ser ídolo do Braga, ela espera ter a oportunidade de atuar por uma equipe ainda maior

no futebol europeu nos próximos anos, mas o verdadeiro sonho dele está do outro lado do mundo. Segundo ele, o espaço para o escudo que estará em seu peito no ano da aposentadoria já tem dono: o Baraúnas. “Não descarto jogar outro Campeonato Brasileiro, por um grande clube, mas o futuro a Deus pertence. Tenho um projeto de fazer outra grande temporada pelo Braga e jogar em um clube ainda maior. Depois disso, lá no final da carreira, tenho um compromisso de encerrar a carreira pelo Baraúnas.”



Com Arnaldo Gaspar Jr dando continuidade ao belo trabalho de Sílvio Bezerra na Presidência do Sinduscon, os dirigentes da construção civil ficarão sos-se-ga-dos.

Ao novo Presidente, nosso total apoio.

OCEAN PALACE
 BEACH RESORT & BUNGALOWS
 Fone: (084) 3220.4144 | www.oceanpalace.com.br



NÃO PODE PENEIRAR

/ SELEÇÃO / BRASIL ENFRENTA O PARAGUAI HOJE COM RECORDE DE GOLS SOFRIDOS NAS RECENTES EDIÇÕES DA COPA AMÉRICA

FOLHAPRESS

O BRASIL ENTRA em campo hoje, às 16h, contra o Paraguai, pelas quartas-de-final da Copa América, com um indigesto currículo: a defesa brasileira nunca foi tão vazada na história recente da competição.

O Brasil sofreu quatro gols na primeira fase da competição, algo inédito desde que o torneio passou a ser disputado no atual formato, em 1993.

Nas últimas sete edições da Copa América, portanto, o Brasil passou para a segunda fase sem tomar tantos gols.

O melhor desempenho foi em 1995, no Uruguai, quando o time de Zagallo passou pelos três jogos do grupo sem ser vazado nenhuma vez.

A defesa então era formada por Jorginho, Aldair, André Cruz e Roberto Carlos, com Taffarel no gol.

Até o início da competição, a defesa era o ponto mais forte do time de Mano Menezes. Em oito amistosos, havia sofrido apenas dois gols - nas derrotas por 1 a 0 para Argentina e França.

Nos dois últimos jogos da Copa América, sofreu o dobro disso. Depois do 0 a 0 na estreia contra a Venezuela, empatou com o Paraguai (2 a 2) e bateu o Equador por 4 a 2.

Com exceção de André Santos, os outros titulares da defesa



► Júlio César levou quatro gols na primeira fase

falharam.

Daniel Alves admitiu ter errado contra o Paraguai, quando teve a bola roubada dentro da área. Perdeu a vaga na equipe para Maicon.

Thiago Silva e Lúcio também tiveram participação importante nos gols anotados por Paraguai e Equador.

O goleiro Júlio César também fez uma autocrítica após as falhas no jogo contra o Equador. "Eu me daria nota 1,5 pelo meu desempe-

inho", declarou o camisa 1.

O lateral direito Maicon, agora promovido a titular, disse que a solução para o problema é estudar os adversários. "Hoje, existe facilidade para você conhecer as outras seleções. É isso que vamos fazer", afirmou.

NEM AÍ

O técnico Mano Menezes disse que não está preocupado com os números. "Os gols que sofremos têm sido mais acidentais do

que por falhas do sistema defensivo", disse.

O zagueiro Thiago Silva, com dores na coxa direita, foi poupado do treino de sábado. Mas deve enfrentar o Paraguai hoje. Mano nem sequer testou um reserva para fazer dupla com Lúcio.

O técnico colocou oito titulares em campo e ensaiou a marcação no campo rival. Ficaram fora os zagueiros Lúcio e Thiago Silva, dúvida para o jogo devido a dores na coxa.

/ SÉRIE D /

ALECRIM ESTREIA HOJE CONTRA O SANTA CRUZ

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DA DECEPÇÃO da temporada de 2010, quando acabou rebaixado a Série D do Campeonato Brasileiro, o Alecrim quer retomar o lugar que foi seu. Depois de mais de um mês de preparação, o alviverde potiguar estreia hoje na Quarta Divisão contra o Santa Cruz, um gigante do futebol pernambucano que espera deixar a dormência e voltar a elite do futebol brasileiro.

Mas o "tamanho" do adversário parece não amedrontar o clube potiguar que faz sua estreia no Estádio Almeidão, às 16 horas, em João Pessoa. Com uma equipe com média de idade bem abaixo dos demais adversários, o Alecrim promete surpreender já a partir da estreia. "Queremos voltar a Série. Temos um grupo competitivo e ficou provado no período de preparação que temos plena condição de fazer um grande campeonato", afirmou o técnico Carlos Gutemberg que comanda um elenco formado por apenas 23 jogadores.

Mas ao contrário da expectativa positiva vivida atualmente pelo elenco e comissão técnica alecrinense, o início não foi dos mais promissores e existia inclusive a preocupação de a equipe sequer disputar a competição. A pré-temporada no entanto, desmentiu os prognósticos sombrios, já que o alviverde conquistou sete vitórias e um empate entre amistosos e jogos-treinos feitos no período de preparação, batendo inclusive o "time B" do ABC por 2 a 0, no Frasqueirão.

Do elenco que disputou o Campeonato Estadual, apenas

o goleiro Dida, os zagueiros Cleiton e Eduardo Igor, o volante Ramon e o meia Fabinho permanecem vestindo a camisa alecrinense. Os destaques da equipe ficam por conta do meia Jaime, campeão estadual pelo ABC no ano passado, além do zagueiro Fabiano, ex-América e ABC. No elenco tem ainda o meia Paulinho, emprestado pelo alvinegro, e que atuou contra o adversário deste domingo na final do campeonato pernambucano pelo Sport-PE, em que chegou inclusive a deixar a marca dele.

Berguinho aposta numa boa partida de estreia, reconhece a força do adversário, mas espera que o Alecrim possa repetir as atuações dos amistosos. "Vamos jogar contra o melhor time da Série D, mas dentro de campo são 11 contra 11. Montamos um time bom, principalmente no setor de marcação. Mas posso garantir que vamos buscar os três pontos", finalizou o treinador.

O presidente alecrinense, Orlando Caldas, também está otimista quanto à estreia alecrinense e garante que o melhor momento para enfrentar o time pernambucano é justamente a primeira partida. "Eu acho muito bom, tanto que toda estreia é complicada para um time e para outro. Agora, pegamos no mesmo nível de organização se enfrentarmos mais para frente eles estariam mais organizados. A hora é agora."

Outro potiguar quem também faz a estreia na Série D é o Santa Cruz do Inharé. Sob o comando do experiente Paulo Moroni, a equipe da região Agreste enfrenta o Guarani de Juazeiro-CE, às 10 horas, no Estádio Romeirão, no interior do Ceará.

Fotos: Moraes Neto



BASE

NOVA GESTÃO DO SINDUSCON-RN. A LUTA É GRANDE PELO FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO.

Nesta semana, o Sinduscon-RN recebeu sua nova diretoria, com a presidência do Sr. Arnaldo Gaspar Júnior. Uma noite prestigiada por personalidades que apontam a força do nosso setor e os grandes desafios que vem pela frente. Na luta constante pela sustentabilidade ambiental, o resgate social e a união do setor, o Sinduscon-RN aproveita para agradecer às conquistas do Sr. Silvio Bezerra na gestão anterior. Que os próximos anos tragam ainda mais prosperidade à nossa indústria.

SINDUSCON-RN
sindicato da indústria da construção civil

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

BOY NALDINHO É um sujeito difícil de encontrar. Para a reportagem entrevistá-lo teve de se valer de contatos no submundo natalense, conquistar a confiança de moradores do bairro do Guarapes - onde vive - e esperar dias para conseguir o contato telefônico. Na primeira ligação, Naldinho não hesitou: “Como você me descobriu? Quem foi o delator?”, quis saber. Conformado com a obrigação jornalística de manter o sigilo da fonte e com as negativas do repórter, Naldinho cedeu e decidiu falar a esse periódico. Naldinho, ou Naldo da Silva, 23, é o pseudônimo por trás do perfil @pintanatalense. Sucesso na internet com frases, gírias e tiradas do mundo pinta, o perfil já arregimentou mais de 20 mil seguidores em pouco mais de três meses de existência, esteve por duas vezes nos assuntos mais comentados do Twitter, teve uma música gravada pela banda Graffith especialmente para o perfil e, por fim, conquista corações da mulherada rede social afóra. Atualmente, prepara a festa de lançamento do seu site.

O Pinta Natalense é o maior fenômeno recente da internet potiguar. Com tiradas que inclui frases como: “keria mandá um #alo pra galera da pelada do peixinho! só tem perna di paulá, vum! #derochamermo” ou “Boy noite pra vc que vai cume o pão com ovo di cada dia”, o perfil se caracteriza por mostrar uma faceta da sociedade potiguar marginalizada, mas muito conhecida.

O pinta é responsável, ainda, por renovar – no léxico do português – termos como “Roçoio”, “Greagem”, “De rocha mermo”. O sucesso se vale da identificação que cada natalense tem com a cultura pinta local. “Todo mundo tem um pouco de pinta no sangue”, arremata.

O sucesso rápido e instantâneo atraiu a atenção da mulherada. Naldinho conta que diariamente recebe convites, mensagens de amor de muitas que se impressionam com a sagacidade das tiradas do pinta natalense na rede. Uma delas, ele conta, já chegou a oferecer R\$ 50 para que ela o encontrasse. Outra, em um caso mais emblemático, enviou-lhe uma mensagem que dizia: “Você sabe que toda patricinha adora um vagabundo, né?”.

Naldinho não as ilude, diz que é desdentado, feio e que gosta mesmo é de Claudete Bubassauro. Mas elas insistem. Ele cita o cantor de brega Falcão para explicar o fenômeno: “É porque eu sou feio que eu sou lindo, imagine se eu não fosse”.

Em entrevista exclusiva dada ao NOVO JORNAL, o Pinta Natalense comenta o sucesso, fala como está a cena pinta local e a importância da banda Graffith para essa cultura. E não hesita, quando perguntado sobre o que é ser pinta: “Uma arte! Porque para viver o que a gente vive, fazer o que a gente faz, tem que ser muito artista mesmo, tem que fazer da vida uma obra de arte”.



Pinta Natalense

@pintanatalense Natal, RN
Boy Naldinho, O Pinta de Natal! (OFICIAL). contato:
pintanatalense@hotmail.com////
http://www.facebook.com/pintanatalense
http://pintanatalense.com.br/#

Seguir

Text follow pintanatalense to your carrier's shortcode

Boy São Pedro deu foi uma mijada em nós! Kkkkkk

Já dizia Boy Aistein: “tudo é relativo até mesmo o roçoio”
#citaçõespinta

Já dizia boy Drummond, essa lua, essa montila cum coca deixa agente comovido feito djabu

Si CasaGrande começa a fala besteira igual a Babão Bueiro ele vai sê chamado di KitNet



BOY NALDINHO, O PINTA NATALENSE

/ PERFIL / NOVO JORNAL LOCALIZA E ENTREVISTA O MAIOR FENÔMENO RECENTE DA INTERNET POTIGUAR

NJ: COMO É FAZER O SUCESSO NA INTERNET? VOCÊ SE CONSIDERA UMA CELEBRIDADE?

BOY NALDINHO: Sucesso entre a galera que usa o twitter no RN, sim! Mas tudo tem prazo de validade, por mais que a comida seja boa! Uma feijoada, por exemplo, ela só é boa se for feita no dia que for comer. No twitter é assim também, os “sucessos” duram pouco, basta ver os trendstoppers, assuntos que aparecem por algumas horas como os mais comentados e depois ficam como os mais esquecidos, porque sempre tem outros. Eu não sou uma celebridade, só um twitter conhecido mesmo!

COMO ESTÁ A CENA PINTA ULTIMAMENTE? AINDA EXISTE MUITO PINTA EM NATAL?

Pinta é como cearense, tem em todo canto! Os mano em Sampa, os velau no Ceará, os pinta aqui no RN: tem muito pinta em tudo que é canto, e

sempre eles estão se renovando, tanto na linguagem quanto nos hábitos, é um estilo de vida das periferias e tá entranhado nos costumes de muita gente, de Natal também.

EM NATAL, TODO MUNDO TEM UM POUCO DE PINTA?

Quem foi boy nos anos 1990, início dos 2000, e teve a chance de ainda brincar nas ruas, seja jogando biloca, soltando pipa ou brincando nos fliperama na Rodoviária Velha ou ali em frente a Cadetral Nova, teve contato com algum pinta, seja o do bem ou o do mal. Porque você tá ligado que quando eu jogo no Twitter um lance de Natal das antigas, que os pintas falavam, todo mundo se identifica, porque conviveu um pouco com isso! As culturas eram misturadas porque era todo mundo junto e misturado, hoje o Twitter tá separando a galera, porque ficam em casa, mas tá juntando também, é só ver quem segue o @pintanatalense.

QUAIS SÃO AS SUAS REFERÊNCIAS?

No twitter? Eu curto muito ver as tuitadas de @SilvinhoDiva, @Brega_Falcao, @SeuLunga e o playboy vaqueiro de Natal @gadelhajunio, apesar de eu não gostar de playboy

do estilo de Gadelha, ele é invocado apesar de amostrado!

QUAL A RELAÇÃO DA CULTURA PINTA COM A BANDA GRAFFITH EM NATAL?

Desde que a Banda Graffith foi criada, e começou a tocar músicas de reggae entre outros estilos, que os pintas se identificaram com ela. A nação pinta que viveu os anos dourados do “go pato” sabe do que eu estou falando! Hoje o Graffith vai mais além de só atingir os pintas, não é à toa que eles vivem tocando fora e fazendo sucesso para além do público pinta, com vários tipos de música. A galera fala que no show deles tem briga, mas no show do Chiclete também tem. O que muda é o público, mas o roçoio é o mesmo. Mas tá ligado né, o Graffith é a trilha sonora da minha vida, música do povão, da galera gréiosa! O Graffith nunca deixou de ser falado, de ser tendência! Sou fã dos caras, e sou mais ainda porque eles vão tocar a música que Robson Sêmog fez para mim, chamada “PintaNatalense”.

AS PESSOAS SE IDENTIFICAM COM VOCÊ, BOY NALDINHO?

Eu acho que se identificam mais com minhas ideias que comigo, sinceramente. Eu não acredito que os playboys se identifiquem comigo, por exemplo, mas com minhas ideias, com as brincadeiras que faço; talvez os boys mais novos queiram viver um estilo de vida como o meu, mas isso é passageiro. Ou não. O que importa é que a identificação seja boa, porque de identificação ruim já tem de ruma por aí!

SER PINTA É?

Uma arte! Porque para viver o que a gente vive, fazer o que a gente faz, tem que ser muito artista mesmo, tem que fazer da vida uma obra de arte, se desdobrando, inventando o que fazer, senão a gente num sai do lugar. É assim comigo e com os outros que tem um

estilo de vida como o meu e quer se virar como pode! Temos nosso estilo escroto e vida louca, tá ligado, e ser pinta é daquele jeito! Tem gente que tem preconceito, mas é preconceito com uma galera que é do mal. Mas como disse noutros lugares já, tem gente do mal e do bem em tudo que é canto... É tão certo dizer todo político é ladrão quanto dizer que todo pinta é marginal! Então, tem que se ligar para não cair no estigma nem nas generalizações!

QUEM, AFINAL, ESTÁ POR TRÁS DO PINTA NATALENSE?

Sou eu mesmo, Naldo da Silva, sempre na humildade e gréiação! Levando a vida como dá, e inventando as virações como pode!

O QUE VOCÊ ACHA DESSA REPERCUSSÃO DO PINTA NA CIDADE?

É irado, porque acaba resgatando uma cultura da periferia daqui, e levando para lugares até então nunca almeçados. Já vi altas paty e playba falando “derochamermo”, “roçoio”, “gréiação”, e isso é bom porque a galera tá usando gírias novas e que são gréiosas, né? Que isso vai passar, todo mundo sabe, mas de tudo fica um pouco, já dizia boy Drummond.

COMO É O ASSÉDIO DAS MULHERADA COM O PINTA NATALENSE?

As boyzinhas ficam tudo ouriçadas querendo saber quem sou, dizendo que não importa quantos dentes eu tenha na boca, mas quantos neurônios eu tenho na cabeça, essas gréiações. Ainda bem que, como diz o filósofo Falcão, “é porque eu sou feio que eu sou lindo, imagine se eu não fosse”; eu sou feio, porque se eu fosse bonito os boy iam ficar putos comigo, porque não ia sobrar nem Claudete Bubassauro pra ele.

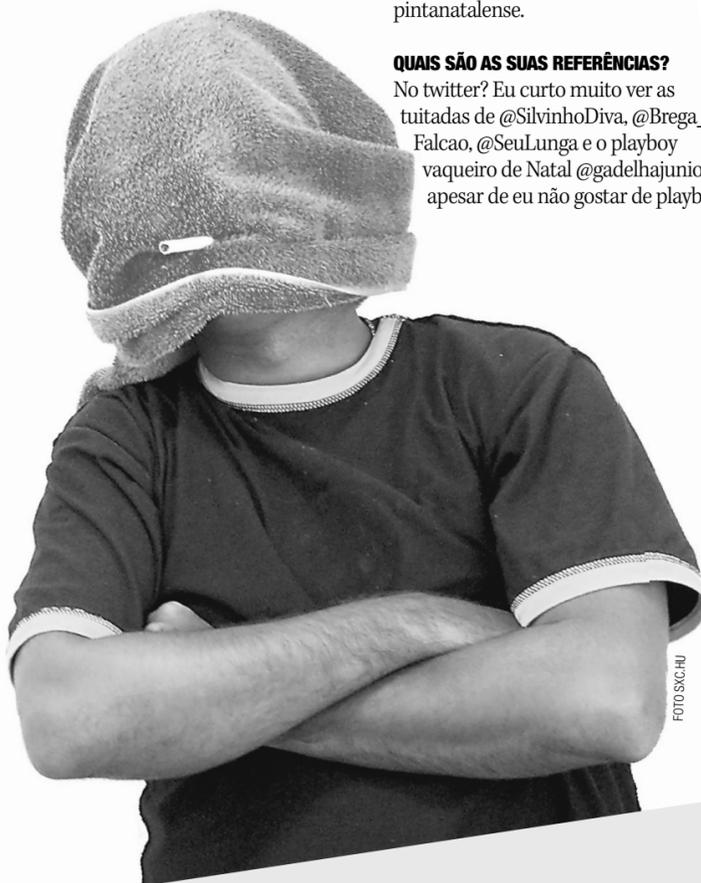


FOTO SXC/HU

VIDA REAL

O sujeito por trás de Boy Naldinho, ou do Pinta Natalense não se parece com um pinta. Não mora no Guarapes e nem é apaixonado por Claudete Bubassauro. Tem 23 anos. Ele só aceitou dar entrevista se nenhum detalhe da sua vida fosse revelado. Ele não será identificado na matéria. A ideia de criar o pinta, segundo o autor, partiu da inspiração de outro perfil fake o “@gadelhajunio”, que é uma sátira aos playboys natalenses. “Pensei, se há o playboy, tem que ter o pinta”, disse. A inspiração das tiradas veio da infância: “Sou de

uma época que todo mundo brincava na rua e fiz amizades com muitos pintas. Peguei muito da cultura deles”.

Uma história do Pinta Natalense foi escrita e personagens desenvolvidos, antes que o perfil fosse ao ar. Claudete Bubassauro, Boy Fimose, Boy Piolho e Boy Enlatado. O perfil foi lançado no dia 3 de abril e tinha como meta atingir mil seguidores. Conseguiu mais: bateu em 20 vezes a meta inicial e hoje é um dos perfis com mais seguidores em Natal. O sucesso fez com que muitos quisessem saber a verdadeira identidade do Pinta Natalense. “Não vou revelar porque tira toda a graça. Uma das melhores coisas no perfil é o fato de que ninguém sabe quem o atualiza”, disse.

O sucesso do perfil atraiu empresas

interessadas em anunciar produtos e até casas de shows que queriam anunciar as festas. Todos eles receberam uma resposta negativa do verdadeiro autor. “Não fiz esse perfil para ser comercializado. Acho que isso é contrário ao que é o pinta. A ideia é não comercializar. Se vender, perde a magia”, disse.

A única proposta que aceitou foi da banda Graffith. No dia 29 de julho, ele prepara, junto com a banda, uma festa no Imirá Plaza para lançamento da música oficial do Pinta Natalense e de um site oficial do perfil. “Aceitei porque tem a ver com o Pinta. Mas não vou ganhar nenhum dinheiro com isso, só as senhas que vou dar para os meus amigos”.

Uma das coisas que mais agradam o autor é ver o quanto o perfil repercute na cidade. As gírias que ele ressuscitou e a forma de falar do Pinta Natalense se espalharam na cidade. “É

engraçado quando eu vejo as pessoas falando “roçoio” ou “de rocha mermo” e comentando sobre o Pinta Natalense”, disse.

O autor conta que as ideias surgem espontaneamente. Uma delas, a mais famosa, foi a do #pintanatalenseday. Na sexta-feira dia 8 de julho ele decidiu lançar a tag uma semana antes para ver no que dava. Conseguiu alcançar os assuntos mais comentados no Twitter e o perfil foi citado no portal G1. “Já tinha conseguido entrar nos tópicos mais comentados com #Roçoio e quis tentar com uma nova tag. Felizmente, deu certo”. No #pintanatalenseday – que era o dia do aniversário do autor – as rádios mandaram parabéns para o perfil e o Graffith soltou na internet uma música em homenagem ao perfil. “Teve uma repercussão muito boa”, diz.

Para conversar com os fãs, o autor criou uma conta no MSN Messenger, que tem mais de 100 contatos. Diariamente ele entra e interage com as pessoas que o adicionam. A

maioria, segundo o autor, são mulheres que sonham em descobrir a real identidade do pinta. “Se eu quisesse, tava pegando muita mulher agora”, brinca. Segundo o autor, elas gostam desse caráter de malandro e de vagabundo que o Pinta Natalense tem, fora do humor que é inerente a ele.

O autor agora planeja um site, com blogs para cada personagem, além de uma tuitenovela. “A ideia é que aqueles que não têm perfil no twitter possam acompanhar o Pinta Natalense de alguma forma”. Outra ideia foi a criação do horóscopo pinta: com frases aleatórias envolvendo os signos, ele cria um horóscopo humorístico que é um dos seus mais novos sucessos. “O negocio foi brincar com o caráter randômico do horóscopo e ultimamente vem fazendo sucesso”.

Atualmente, o Pinta Natalense tem uma média de 30 retuites – replicações do conteúdo – por cada mensagem que posta. O impacto do que ele escreve pode chegar a mais de 100 mil pessoas, dependendo de quanto o conteúdo é replicado pela rede social.

Marcos Sadeapaula



“ Na Europa, chamam-me de mestre, mas é caminhando pelas ruas de Salvador que eu me sinto à vontade”

Jorge Amado (1912 – 2001)

Um dos mais famosos e traduzidos escritores brasileiros

VOCÊ SABIA ?

Que as crianças terão uma opção a mais no Parque das Dunas neste mês das férias? Que todo sábado e domingo, até o final de julho, sempre às 11h e às 16h, no anfiteatro Pau-brasil haverá apresentação do musical “Lalu e sua Turma”?

Mulheres do Rock

No dia do Rock, a Oversonic Music assinou contrato para o lançamento do novo CD da cantora Megh Stock. Ela ficou conhecida como a vocalista da banda Luxúria, que fez grande sucesso no país em 2006 e 2007. Considerada uma das maiores cantoras do Brasil, a partir de 2008 ela seguiu carreira solo e lançou o CD Da Minha Vida Cuido Eu, que já havia sido gravado nos estúdios da Oversonic Music.



► Nelson Solano e Elmano Marques recebendo o prêmio Top of Mind pelo Hospital do Coração



► O cantor Pedro Lucas causando entre Lua Spallione e Lidia Lima no foyer do teatro Riachuelo



► Michele Rincon e Vinicius Mello em coquetel no teatro Riachuelo



► Lauro Jucá e Carlos Prado recepcionando Astênio Araújo, presidente da Inovai, em sua visita à redação do NOVO



► Ricardo Bezerra, Leandro Mendes e Danilo Liziero na apresentação da fusão BSPAR Delphi no Teatro Riachuelo

Teatro

Estão abertas, até 20 de julho, as inscrições para o 2º Festival Nacional de Teatro – Pontos de Cultura e Grupos Independentes. O evento acontece de 25 a 29 de outubro, na cidade de Floriano (PI). Ao todo, serão selecionados 20 grupos. Os contemplados recebem recursos para transporte, apoio técnico, hospedagem e alimentação. Acesse: www.escalet.com.br

Paz

Os ciclistas da cidade se unem à campanha Trânsito na Paz e utilizaram a logomarca do movimento durante o “Pedal da Lua Cheia”, realizado ontem. Os padrinhos do evento, Marcelo e Andréa Almoêdo, são os idealizadores da Campanha e estavam presentes no ponto de largada da aventura, que foi na Praça Augusto Leite. Foram mais de 100 km percorridos até a cidade de Touros, em plena lua cheia.

No Praia

Hoje tem Tânia Soares e Wallinson Santos em show acústico às 20hs e amanhã tem a banda Voyage com seu show Uma Volta no Mundo da Música no Praia Shopping Musical.

Leilão

Natal será sede de um dos maiores leilões do Nordeste de cavalos da raça Quarto de Milha. No próximo dia 30 acontecerá o IV Natal Quarter Horse, a partir das 14h, no Parque Aristófanos Fernandes. Promovido pelos haras Bom Pasto e Vertente, o leilão ofertará 54 lotes de animais tanto dos promotores do evento como de criadores do Rio Grande do Norte e de outros Estados.

Sinceridade

O pai estava preocupado, porque a filha não tinha coragem de contar ao noivo sua precária condição cardíaca. O noivo era uma pessoa simples, muito humilde, de poucas letras, mas que a filha adorava. Assim, na primeira chance, o pai chamou-o para uma conversa: - Luís, preciso te contar uma coisa... - Pode dizer sozinho... - Olha, vou falar baixinho, para ninguém ouvir. É bom que você saiba, desde já, que minha filha tem uma angina profunda... E o noivo, esforçando-se para usar um vocabulário à altura: - Tem razão, seu José... E o ânus também!!!

Tecnologia

Na próxima semana, Natal sediará o 31º Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. O evento trará para a cidade grandes nomes do setor, (incluindo empresas como Microsoft e Amazon) além de representantes dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia que participarão de debates sobre inclusão digital. O evento acontece de 19 a 22 de julho no Centro de Convenções e já conta com 2.168 inscritos.

Dore lança cola

Responsável pela representação e comercialização do energético Vulcano no estado, a Dore Refrigerantes anuncia a chegada do Vulcano Cola ao mercado potiguar. Diretor de marketing da Dore, Fábio Dore adianta que, com o lançamento do sabor cola, o Vulcano sai à frente mais uma vez: foi também o primeiro energético a ser lançado em embalagem pet na América Latina.

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.

DINIZ prime

R. Mossoró – Petrópolis

VOILE VICTOR HUGO Ermengildo Zegna GIVENCHY

Miranda

O novo está aqui.

NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Os 10+ de Riccardo San Martini

Riccardo San Martini estudou em Campinas, Milão, Paris e Havana. Desde 1990 expõe nos mais deferentes sítios como no Eldorado Palace Hotel (Cuiabá, MT), na Praça Roosevelt (São Paulo/SP) e na Galeria de Obras de Arte Miguelangelo (São Paulo/SP). Ao adquirir técnicas de estamparias e batike em seda com Cidinha Appy, passa a fornecer cortes em sedas pintadas para o atelier “YuKeran” em Tóquio-Japão e para Lojas especializadas em Natal/RN, São Paulo/SP, Fortaleza/CE e Rio de Janeiro/RJ. Em 1998 chegou a Natal como estilista para Tissage, onde fornece tecidos e cria modelos para clientes. Dois anos depois monta seu atelier para fornecimento a diversas lojas em Natal, surgindo a oportunidade de viajar diversas vezes à Itália, que também consome seus produtos e onde se aperfeiçoa em técnicas de Química Têxtil e Colorimetria. Ganhador por varias vezes do Prêmio Jovem Empresário do RN, abre loja própria em 2002 e não para mais, lançando para o Brasil e para o mundo sua grife de costura “conceitual” que prioriza a liberdade de expressão na criação e realização de cada obra, tendo como objetivo transformar peças de vestuário em obras de arte contemporânea e mostrá-las de forma original sendo fiel ao conceito do qual ela pertence. A coluna pediu para Riccardo enumerar os 10 estilistas que ele mais admira e que de alguma forma influenciaram o seu trabalho.



AURINO BORGES NETO

- Alexander McQueen** - conhecido por sua força emocional e pelo uso de matérias-primas energéticas, bem como a natureza romântica, mas decididamente contemporâneo nas coleções que combinam conhecimento profundo e trabalho de alfaiataria britânica sob medida, o fino acabamento dos ateliers franceses de alta costura e o acabamento impecável da fabricação italiana;
- Yves Saint Laurent** - que saiu da Dior e fundou sua própria marca, a YSL, financiado por seu companheiro Pierre Bergé. Nos anos 60 e 70, a marca se tornaria conhecida em todo mundo ao lançar o smoking feminino, que permitiria dali em diante as mulheres trabalharem de calças compridas;
- Giorgio Armani** - nascido no norte da Itália, estabeleceu um novo padrão na moda feminina. Inspirou sua linha em trajés comumente masculinos, no entanto, desenvolvendo acabamentos, tecidos e corte que privilegiavam as formas femininas;
- Oscar de la Renta** - vencedor duas vezes do Prêmio da Crítica de moda norte-americana e foi introduzido no Fame em 1973. De 1993 a 2002, de la Renta projetou a coleção de alta costura para a casa de Pierre Balmain, tornando-se o primeiro dominicano em uma casa de alta costura francesa;
- Yoji Yamamoto** - nascido em Tokyo, se tornou um estilista influente depois de fazer sua estréia no Paris em 1981. Conhecido pelo espírito avant-garde em suas roupas e desenhos, criados longe das tendências atuais;
- Lino Villaventura** - nascido Antônio Marques dos Santos Neto em Belém, é um estilista brasileiro. Começou sua carreira em 1978 e em 1982 lança a sua marca com lojas próprias em São Paulo e Fortaleza, onde vende suas criações para lojas multimarca de Brasília, Rio de Janeiro, Vitória, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre, além de fazer trabalhos como figurista de cinema e teatro;
- Tom Ford** - em poucos anos transformou-se de estilista iniciante em empresário de sucesso. Associado ao italiano Domenico De Sole, Ford fez da decadente Gucci um negócio bilionário. Os dois compraram, em 1999, a Maison Yves Saint Laurent. Comandam também a grife Balenciaga, patrocinam a filha do beatle Paul McCartney, Stella McCartney, e a marca Alexander McQueen;
- Valentino** - seus modelos são extremamente femininos e possuem características próprias como os cortes diferenciados de sua grife, que é querida por famosos do mundo inteiro. A marca Valentino também possui uma linha de cosméticos e de perfumes famosos como Rockin Rose e V;
- Karl Lagerfeld** - conhecido como um dos estilistas mais influentes no mundo da moda do século XX. Colaborou com diferentes grifes, sendo Chloé, Fendi e Chanel as mais notáveis. Com contratos com diversas marcas e grifes, construiu um dos mais fiéis conceitos de moda;
- Carlos Miele** - teve seu nome, como estilista, citado elogiosamente no episódio 11 da terceira temporada da série de televisão Ugly Betty e também no episódio 3 da quarta temporada da série Gossip Girl. Teve grande exposição internacional e se tornou a grife brasileira mais conhecida fora do país, conquistando clientes famosas que desfilam nos tapetes vermelhos dos principais eventos do mundo.